

**Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional (2024-2026)**

Ao Comitê Gestor da Internet no Brasil – CGI.br

Comissão Eleitoral do Processo de Eleição dos Membros do CGI.br

Assunto: Manifestação de interesse da Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB) em concorrer, como entidade representativa do setor acadêmico e científico, ao processo eleitoral para composição do Comitê Gestor da Internet no Brasil – CGI.br.

Prezados(as) Senhores(as),

A **Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB)**, entidade científica de âmbito nacional fundada em 1934, com atuação ininterrupta há mais de nove décadas na organização da comunidade geográfica brasileira, vem, por meio desta, manifestar seu interesse em participar do processo eleitoral para escolha dos representantes do setor científico e tecnológico no Comitê Gestor da Internet no Brasil – CGI.br, relativo ao mandato vindouro.

A AGB congrega geógrafas e geógrafos de todo o país, organizados a partir de uma Diretoria Executiva Nacional e em seções locais presentes em todas as regiões brasileiras, e tem como principais espaços de produção e debate científico os Congressos Brasileiros de Geógrafas e Geógrafos (CBGs) e os Encontros Nacionais de Geógrafas e Geógrafos (ENGs), realizados regularmente desde a década de 1950. Ao longo de sua trajetória, a Associação consolidou forte vocação político-científica, cultural e de intervenção social, sendo hoje uma das mais representativas entidades científicas das Ciências Humanas no Brasil.

1. A internet e a digitalização como objeto histórico da Geografia e da AGB

O fenômeno técnico é objeto da Geografia desde sua institucionalização, em meados do século XIX, e acompanha toda a trajetória do pensamento geográfico. Merece destaque, nesse percurso, a contribuição seminal da obra de *Milton Santos*, que, a partir dos anos 1970, cunhou o conceito de *meio técnico-científico-informacional* para compreender as transformações do território a partir da difusão das tecnologias de informação e comunicação — entre elas, a internet — tornando-se referência incontornável para o estudo da digitalização do espaço geográfico no Brasil e no mundo.

Um levantamento realizado pela AGB em seus Congressos e Encontros Nacionais, desde 1934, evidencia a evolução crescente e continuada dessa temática em sua produção científica: da ausência do tema nas décadas de 1930 a 1970, passando pela informatização da Geografia nos anos 1980 e pela consolidação das geotecnologias nos anos 2000, até a

emergência de uma agenda digital própria a partir de 2012, com pesquisas sobre redes sociais, plataformas, Big Data, inteligência artificial, vigilância e dataficação do território.

2. Motivos do interesse em integrar o CGI.br

O CGI.br tem por atribuição estabelecer diretrizes estratégicas para o uso e desenvolvimento da internet no Brasil, incluindo a governança de nomes de domínio, a alocação de endereços IP, a segurança da rede e o fomento a estudos e pesquisas que assegurem qualidade técnica e inovação. Trata-se, portanto, de uma estrutura decisória multissetorial cujas deliberações repercutem diretamente sobre o território, as populações e as desigualdades socioespaciais do país — objeto próprio da análise geográfica.

A AGB entende que a governança da internet não pode prescindir da perspectiva territorial, especialmente diante de fenômenos como:

- as desigualdades no acesso à internet entre regiões, estados e municípios brasileiros (o chamado “apagão digital” em áreas rurais, periféricas e na Amazônia);
- a plataformização do trabalho e seus impactos sobre as cidades e as relações de trabalho no território;
- a produção, extração e uso de dados geográficos e territoriais por grandes plataformas digitais;
- a expansão de infraestruturas de rede, data centers e cabos submarinos, com efeitos diretos sobre o ordenamento territorial;
- os desafios da inclusão digital e da educação para o uso crítico das tecnologias em todo o território nacional.

Como entidade científica de abrangência nacional, presente em todas as regiões do país por meio de suas seções locais, a AGB tem condições de contribuir com um olhar territorial qualificado, plural e regionalmente sensível para as discussões e deliberações do Comitê — complementando as perspectivas técnica, empresarial e governamental já representadas em sua composição multissetorial.

Para a Geografia brasileira é muito importante a qualificação das diretrizes do Comitê com, por exemplo: (i) diagnósticos territoriais sobre desigualdades digitais e conectividade produzidos por sua rede de pesquisadores; (ii) experiência acumulada na formação de professores e pesquisadores para o uso crítico e pedagógico das tecnologias digitais em todos os níveis de ensino; (iii) capacidade de mobilização de uma comunidade científica nacional,

**Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional (2024-2026)**

organizada em seções estaduais, capaz de subsidiar consultas públicas e estudos do Comitê; e (iv) tradição de intervenção social e de diálogo com movimentos sociais, populações tradicionais e comunidades vulneráveis, cuja inclusão digital é prioridade de política pública.

Diante do exposto, a AGB solicita a inscrição de sua candidatura no presente processo eleitoral, colocando-se à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos ou documentos complementares que se façam necessários, e reafirma seu compromisso com a construção de uma internet mais justa, plural e territorialmente equilibrada para o Brasil.

Sem mais para o momento, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

Documento assinado digitalmente
 CHARLES DA FRANÇA ANTUNES
Data: 28/08/2026 17:35:55-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Charles da França Antunes
Presidente da Diretoria Executiva Nacional (DEN)
Associação dos Geógrafos Brasileiros – AGB